

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

## **INFORMATIVO CIEVS 005/2015**

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida

**MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM  
SAÚDE PÚBLICA**

**SINDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTE  
MICROCEFALIAS**

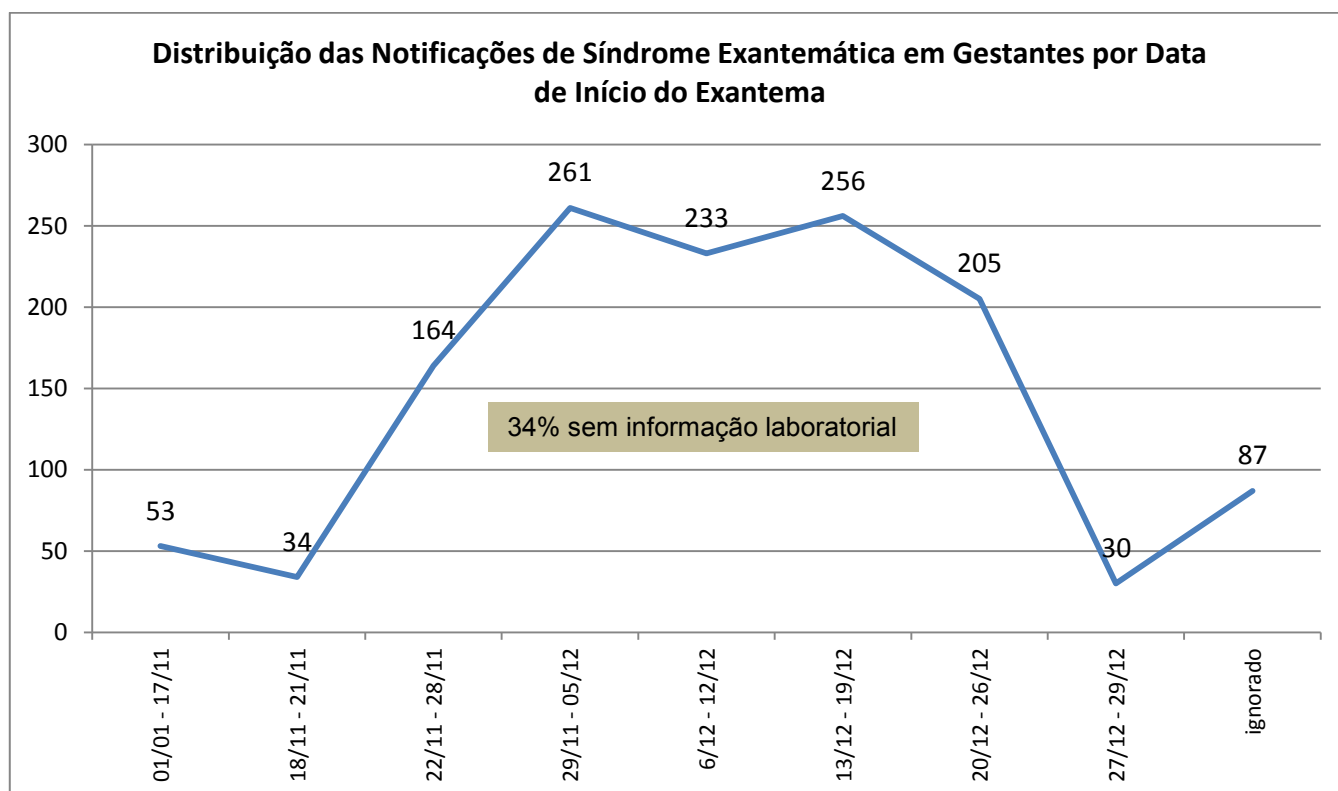
**DEZEMBRO/2015**

## 1. SÍNDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTES

Até o dia 29/12/2015 foram notificados 1.323 casos de Síndrome Exantemática em Gestante distribuídos entre 50 municípios nas nove regiões do Estado. Do total de notificações recebidas 34% não possuem informações laboratoriais.

Quanto ao resultado de exames laboratoriais, até o momento já tivemos a confirmação de 12 gestantes com resultado de exame (PCR) positivo para Zika Vírus. Informamos que o resultado positivo para Zika vírus não configura a existência de microcefalia.

**Gráfico 1 – Distribuição das notificações de Síndrome Exantemática em Gestantes de acordo com Data de Início de Sintomas**

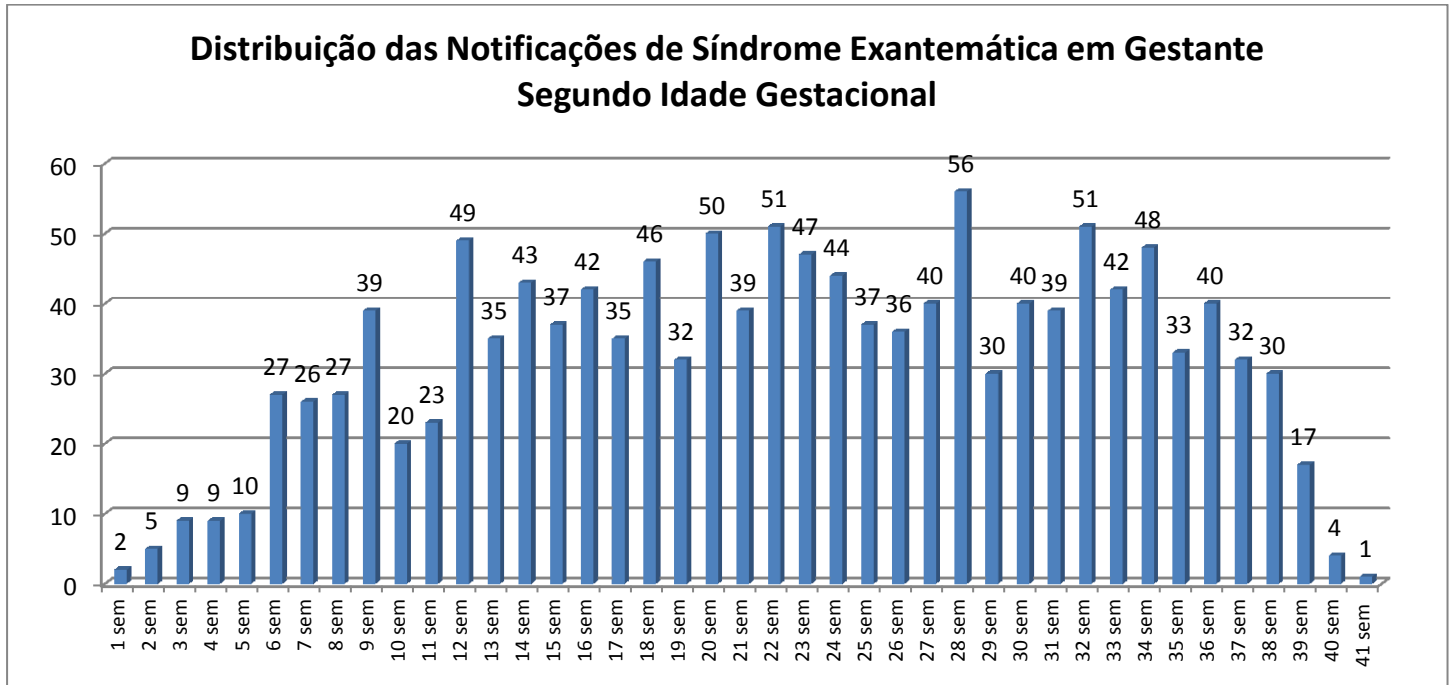


Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados em 29/12/2015 as 19:00 h - sujeitos a alterações.

As notificações estão relacionadas à ocorrência de síndrome exantemática na gestante nos três trimestres, tendo sido observado maior frequência de exantema em gestantes na 28ª semana de gestação.

**Gráfico 2 – Distribuição das notificações de Síndrome Exantemática em Gestante segundo Idade Gestacional**



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados em 29/12/2015 as 19:00 h – sujeitos a alterações.

Do total de casos notificados os sinais e sintomas associados mais frequentes são: prurido (73%), artralgia (37%), cefaléia (37%), febre (28%) e mialgia (25%).

## 2 SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRE

A síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma doença neurológica, de origem autoimune, tendo como principal sintoma a fraqueza muscular generalizada e, em casos mais graves, a paralisia da musculatura respiratória. Esta síndrome foi relacionada à infecção por Zika vírus após a epidemia ocorrida na Polinésia Francesa onde o número de casos de SGB aumentou cerca de 20 vezes.

Mesmo não sendo possível realizar uma correlação direta da infecção por Zika vírus com a SGB o Ministério da Saúde recomenda o monitoramento de todos os casos notificados de complicação neurológica pós infecção por Zika vírus.

Neste ano foram notificados a vigilância epidemiológica estadual onze casos de SGB, destes cinco possuem relato de exantema, principal sinal da infecção por Zika vírus, e seguem em investigação com mais outros quatro casos aguardando resultado de exames laboratoriais, 2 casos foram descartados por não possuírem quadro clínico compatível.

### 3 MICROCEFALIA

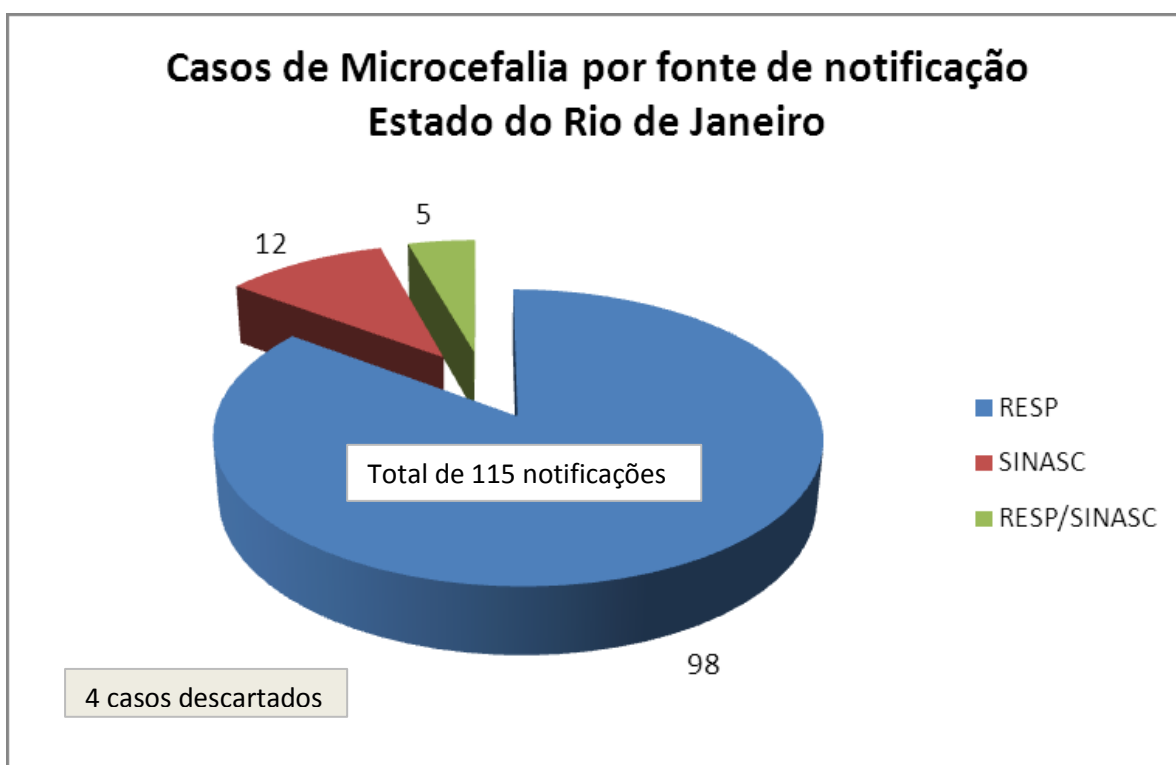
Estão sendo considerados como caso suspeito apenas os RN que se enquadram na nova definição de caso: “Recém-nascido vivo com 37 semanas ou mais de idade gestacional, apresentando medida do perímetro cefálico menor ou igual a 32 cm, segundo as referências da OMS, para o sexo” ou “Recém-nascido vivo com menos de 37 semanas de idade gestacional, apresentando medida do perímetro cefálico abaixo do percentil 3, segundo a curva de Fenton, para o sexo”.

Para fins de vigilância os casos notificados que não se encontram dentro desta definição foram excluídos. Cabe ressaltar que foram mantidos para investigação os casos que não foram informados os parâmetros para classificação (medida do perímetro cefálico ou o percentil 3).

Do início do monitoramento até a presente data foram registrados 115 casos de suspeita de microcefalia relacionada ao Zika vírus no Estado do Rio de Janeiro, sendo: 12 casos somente no SINASC; 98 casos somente no RESP e 05 casos se encontravam nas duas fontes RESP/SINASC. Ressalta-se que a média anual de notificações de microcefalia no SINASC é de 13,3, e que até o momento tivemos o registro de 17 casos. Foram descartados 04 casos que não se enquadravam na definição de caso suspeito.

Do total de casos notificados, 84% (n=97) a microcefalia foi detectada após o nascimento; 15% (n=17) no período intra-uterino e não há informação em 0,86% (n=1). Do total de casos notificados 26% (n=30) possuíam história de exantema durante o período de gestação.

**Gráfico 3 – Distribuição dos casos de Microcefalia registrados no ano de 2015 segundo fonte de notificação**



Fonte: CIEVS / SVS / SES.

Obs.: Dados atualizados em 29/12/2015 às 19h - sujeitos a alterações.

**COORDENAÇÃO CIEVS**

Silvia Cristina de Carvalho Cardoso

**EQUIPE TÉCNICA:**

- Ângelo Batista da Silva
- Cristina Freire da Silva
- Cristina Maria Giordano Dias
- Cristiane Kelly Lemos de Lima
- Edson Rodrigues Abrantes Junior
- Elis Regina de Almeida Peres
- Eny Regina da Silva Queiroz
- Gilvânia de Lima Moura
- Kedman Trindade Mello
- Juliana de São Sabbas Henriques
- Lisbete Ferro Machado
- Maria de Fátima Miranda Ribeiro
- Marneili Pereira Martins
- Patricia Ferreira de Azeredo Petrucci
- Rosana Seabra do Nascimento
- Rosângela Ferreira Rodrigues de Farias
- Rosemary Mendes Rocha
- Sandra Victoria Cerqueira Martins
- Shenon Bia Bedin
- Solange Taubilb Levy
- Valéria Barros Ramalho Simões

**APOIO ADMINISTRATIVO**

- Cássia Elizabeth de Almeida Teixeira dos Santos
- Cacilda Camcucci
- Francine de Lima Soares Ferreira
- Sandra Pereira Santana

**Maiores informações:****Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:**

End: Rua México, 128 Sala 401B – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993

Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: [notifica@saude.rj.gov.br](mailto:notifica@saude.rj.gov.br)